

JOVENS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: O QUE DIZEM DE SI ATRAVÉS DE IMAGENS

Coordenador: MARIA STEPHANOU

A pesquisa apresentada a seguir insere-se em um projeto mais amplo, denominado Jovens e Participação Social Solidária, o qual é uma realização do Núcleo de Integração Universidade & Escola, da Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS em parceria com a ONG Parceiros Voluntários. Este projeto originou-se de uma demanda desta ONG e resulta da necessidade de buscar novas maneiras de trabalhar com os jovens a fim de mobilizá-los de forma mais efetiva para a participação solidária. Tem como um dos objetivos dar visibilidade às falas de jovens, oriundos de diferentes experiências e contextos, com o intuito de compreender que elementos os mantêm em ações solidárias e voluntárias. Como parte da metodologia utilizada na realização deste estudo, foram organizados grupos de conversação, integrados por jovens de 14 a 25 anos, de ambos os sexos e de diferentes segmentos sociais, envolvidos em ações de participação social solidária, da Região Metropolitana de Porto Alegre. A dinâmica desenvolvida para interação entre esses jovens, convidou-os a apresentarem-se através da escolha de uma dentre doze imagens que integram o Projeto Artebr, e que reproduzem obras de artistas brasileiros do século XX. O recorte de pesquisa proposto detém-se nas falas dos jovens, a partir das imagens escolhidas e da leitura particular que cada um realizou das mesmas, referindo-se às experiências pessoais e coletivas de participação social. As falas analisadas são de jovens que participaram de diferentes grupos de conversação, organizados a partir do tipo de participação dos jovens, a saber: Arte e Cultura, Grupos Religiosos, Hip Hop e Partidos Políticos. A análise será realizada no sentido de investigar quais imagens foram escolhidas com mais frequência pelos diferentes grupos e no contexto de cada um deles, bem como os significados atribuídos pelos jovens para apresentarem-se aos demais. O aporte teórico utilizado para compreender as falas dos jovens está alicerçado em três eixos: o da subjetividade, do saber e da socialização, conforme definição do projeto de pesquisa mais amplo, a partir de Bernard Charlot e do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. A pesquisa está sendo finalizada, o que possibilita a apresentação de algumas constatações significativas sobre o tema jovens e participação social, dando subsídios para uma melhor entendimento do que significa dizer juventudes no plural, conceito-orientador da elaboração da Proposta Educativa, que constitui uma das etapas do projeto Jovens e Participação Social Solidária.